

ESTUDO 29 – QUANDO A DÚVIDA TOMA O LUGAR DA FÉ



Texto Base: Gênesis 15.1–4; 16.1–2

Deus havia prometido fazer de Abraão uma grande nação. Os anos foram passando, ele envelheceu e o filho não chegava. Deus garantiu que o herdeiro sairia do seu próprio corpo. Mas, Sarai propôs uma saída: Abrão deveria ter um filho com Agar, sua serva egípcia. Abrão aceitou. Ismael nasceu, mas junto com ele vieram ciúme, brigas, humilhação e uma ferida familiar que atravessou gerações. Nós também recebemos promessas de Deus e, às vezes, passamos por longos períodos de espera e somos tentados a “*dar um jeito*” quando o tempo de Deus não combina com o nosso relógio. Quando a dúvida assume o controle, tomamos decisões apressadas: um casamento sem oração, um negócio arriscado, uma mentira para resolver um aperto, um caminho mais curto que parece lógico. O resultado quase sempre é sofrimento, e, em vez de acelerar o que Deus prometeu, acabamos complicando a nossa própria caminhada.

O QUE FAZER QUANDO A DÚVIDA TOMA O LUGAR DA FÉ?

1. DEIXE A VOZ DE DEUS ACALMAR OS SEUS MEDOS

(Gênesis 15.1). Antes de qualquer conversa sobre filhos ou herança, Deus diz a Abrão: “*Não tenha medo, eu sou o seu escudo e a sua grande recompensa*”. O Senhor sabia que, por trás das perguntas do patriarca, havia um coração inseguro. Por isso, a primeira resposta não foi um plano, mas uma revelação de quem Ele é. Quando a dúvida aperta, o primeiro passo é silenciar o barulho do medo e ouvir o que Deus diz sobre Si mesmo. Quem descobre que está protegido para de agir no desespero.

Pergunta para Discussão: *Quais são os medos que estão fazendo você tomar decisões desalinhadas com a vontade Deus para sua vida?*

2. PERMANEÇA FIRME NO QUE DEUS JÁ PROMETEU

(Gênesis 15.2–4). Diante da pergunta de Abrão, A resposta divina foi clara: “*Este não será o seu herdeiro, mas um filho gerado por você mesmo*”. Não havia margem para outra interpretação. O

problema veio depois, quando essa palavra foi perdendo força na memória da família. Para vencer a dúvida, precisamos guardar as promessas de Deus como quem protege um tesouro: anotando, relendo, repetindo e compartilhando. Quanto mais lembramos do que Ele falou, menos espaço sobra para os argumentos da incredulidade. As promessas de Deus são sementes que nunca morrem.

Pergunta para Discussão: *De maneira prática, o que tem feito você esquecer-se das promessas que Deus lhe fez?*

3. NÃO CONFUNDA UMA ALTERNATIVA COM A DIREÇÃO DE DEUS (Gênesis 16.1–2).

Sara encontrou uma alternativa, mas uma porta aberta não significa necessariamente que Deus está mandando entrar por ela. Esse é um cuidado importante que precisamos ter. Quando estamos desesperados por uma resposta, qualquer oportunidade pode parecer a solução. Podemos interpretar facilidade como direção e rapidez como confirmação. Por isso, antes de abraçar uma alternativa, precisamos perguntar: “*Isso está de acordo com a Palavra de Deus? Estou sendo guiado pela fé ou tentando escapar da espera?*”. Nem tudo o que parece resolver o problema faz parte do propósito de Deus.

Pergunta para Discussão: *Você já confundiu uma oportunidade com uma direção de Deus? Você pode compartilhar essa experiência?*

CONCLUSÃO: O caminho para vencer a dúvida não é fingir que ela não existe, mas levá-la ao Senhor, ouvir Sua voz, lembrar de Suas promessas, esperar com confiança e buscar Sua direção antes de agir. Isaque nasceu no tempo certo e aquele casal idoso viu com os próprios olhos a promessa de Deus se tornar realidade. Que cada um de nós troque a pressa pela paciência e os atalhos pela obediência, certos de que o Deus que promete é o mesmo Deus fiel para cumprir o que prometeu.

IMPORTANTE: ASSIM QUE TERMINAR SUA REUNIÃO DE CÉLULA, FAÇA O REGISTRO DAS PRESENCAS.

QUEBRA GELO

QUANDO A DÚVIDA TOMA O LUGAR DA FÉ

“Em quem você vai confiar?”

OBJETIVO: Levar o grupo a perceber como o medo, a demora e as alternativas aparentemente fáceis podem enfraquecer nossa confiança em Deus.

MATERIAL: 3 folhas de papel ou cartazes / Caneta / Um objeto que possa ser passado de mão em mão (uma bola, por exemplo)

Prepare três cartazes e coloque em lugares diferentes da sala:

- 🗣️ VOZ DE DEUS
- 📖 PROMESSA DE DEUS
- 🔄 ALTERNATIVA

EXPLIQUE AO GRUPO: *“Abraão e Sara receberam uma promessa, mas tiveram que lidar com medo, espera e dúvidas. Quando a resposta demorou, Sara encontrou uma alternativa. Hoje vamos pensar em como reagimos quando aquilo que Deus prometeu ainda não aconteceu.”*

Passe o objeto de mão em mão enquanto todos permanecem em silêncio. Em determinado momento, diga “PAROU!”. A pessoa que estiver com o objeto deverá responder rapidamente a uma das perguntas abaixo:

🗣️ **VOZ DE DEUS — Gênesis 15.1** — *“Quando você está com medo ou inseguro, o que normalmente fala mais alto dentro de você: o medo ou aquilo que Deus diz?”*

Depois da resposta, pergunte ao grupo: *O que poderia mudar em nossas decisões se aprendêssemos a ouvir primeiro a voz de Deus antes de ouvir os nossos medos?*

📖 **PROMESSA DE DEUS — Gênesis 15.2-4** — *“Você já recebeu uma promessa, esperou bastante tempo e começou a pensar que talvez ela não acontecesse?”*

Não é necessário compartilhar detalhes pessoais. A pessoa pode apenas dizer “sim” e comentar brevemente como foi esperar.

Em seguida, pergunte: *Por que é tão fácil duvidar quando a promessa demora mais do que esperávamos?*

🔄 **ALTERNATIVA — Gênesis 16.1-2** — Agora faça a pergunta: *“Você já escolheu uma alternativa simplesmente porque estava cansado de esperar?”*

Depois explique: *“Sara tinha uma promessa, mas também tinha uma alternativa. O problema é que a alternativa parecia resolver o problema mais rápido, mas trouxe consequências para toda a família.”*

Então pergunte: *Como podemos saber se uma oportunidade é realmente uma direção de Deus ou apenas uma alternativa criada pela nossa ansiedade?*

💡 FECHAMENTO DA DINÂMICA

Finalize mostrando os três cartazes juntos: VOZ → PROMESSA → ALTERNATIVA

Diga ao grupo: *“Quando o medo aumenta, precisamos ouvir a voz de Deus. Quando a espera fica longa, precisamos permanecer firmes na promessa. E quando surgir uma alternativa aparentemente fácil, precisamos perguntar se estamos seguindo a direção de Deus ou apenas tentando escapar do processo.”*